DOUTORAMENTOS *Honoris Causa*

ALAIN TRANOY

PATRICK LE ROUX

U.PORTO

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

DOUTORAMENTOS *Honoris Causa*

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

REITOR

PROF. DOUTOR JOSÉ CARLOS MARQUES DOS SANTOS

DOUTORANDOS

PROF. **ALAIN TRANOY**

PROF. **PATRICK LE ROUX**

10 DE OUTUBRO 2011 SALÃO NOBRE DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

"A Universidade do Porto poderá atribuir o grau de doutor *honoris causa* a personalidades eminentes, nacionais ou estrangeiras, no domínio da ciência e da cultura e ou que hajam contribuído, directa ou indirectamente, para o prestígio e engrandecimento do País, em geral, e da Universidade do Porto, em particular."

(In Regulamento do Doutoramento *Honoris Causa* pela Universidade do Porto)

A UNIVERSIDADE DO PORTO

Apesar de as suas origens remontarem ao século XVIII, a U.Porto foi oficialmente constituída a 22 de março de 1911. Em apenas um século, a Universidade do Porto transformou-se na maior universidade portuguesa e a mais bem classificada internacionalmente. Diariamente, uma comunidade estudantil de quase 31 mil membros alarga o seu horizonte de conhecimentos em 14 faculdades e uma Escola de Gestão, repartidas por três pólos universitários.

O conjunto de saberes e competências ao dispor dos estudantes da U.Porto é vasto, diversificado e projetado para o futuro. Os 701 programas de formação disponíveis - 35 cursos de 1.º Ciclo/Licenciatura, 18 de Mestrado Integrado, 135 de 2.º Ciclo/Mestrado, 85 de 3.º Ciclo/Doutoramento e 392 de Formação Contínua – cobrem áreas do conhecimento tão distintas como as engenharias, as ciências da vida, a economia, o estudo humanístico, social e jurídico, o desporto ou as artes.

Para assegurar todas estas competências académicas, existe um corpo qualificado e especializado de 2.366 docentes e investigadores ETI (Equivalente a Tempo Inteiro), 76% dos quais são doutorados. Os recursos humanos da U.Porto integram ainda 1.654 funcionários técnicos e administrativos, dos quais depende a operacionalidade da estrutura orgânica da instituição.

A U.Porto encontra-se, atualmente, num processo de modernização e expansão das suas infraestruturas, com vista ao incremento quantitativo e qualitativo dos equipamentos que compõem os três campus universitários: faculdades, centros de investigação, bibliotecas, auditórios, estruturas museológicas, residências universitárias, instalações desportivas e espaços de convívio/apoio social.

Hoje, a universidade reparte a sua atividade pelo Pólo I, na baixa da cidade do Porto (local de origem da instituição); pelo Pólo II, na zona da Asprela (extremo norte do concelho); e pelo Pólo III, na zona do Campo Alegre (margem ocidental do rio Douro). Dispersos pela cidade, ou mesmo em concelhos limítrofes, localizam-se outros institutos e centros universitários.

A qualidade de ensino da U.Porto é reforçada por uma estreita ligação à investigação científica, ao mundo empresarial, à expressão cultural e artística e aos dois hospitais centrais da cidade. O estudo ministrado extravasa assim a sala de aula, adquirindo uma natureza eminentemente técnico-científica e adequada às necessidades do mercado de trabalho. Existem, de resto, institutos e centros que, dotados de uma certa autonomia, servem de interface entre a Universidade, enquanto parceiro principal, e organizações exteriores à instituição, como empresas, fundações, órgãos de soberania, organismos públicos, entre outras.

A abertura à comunidade constitui, aliás, um dos objetivos estratégicos da U.Porto. A cooperação da Universidade com o exterior traduz-se em projetos de formação, em parcerias empresariais, em iniciativas de promoção cultural, em processos de transferência de tecnologia e em programas de financiamento de atividades académicas e de investigação. Neste contexto, a U.Porto disponibiliza um vasto conjunto de serviços promotores do desenvolvimento sociocultural e da inovação empresarial, cuja apropriação pela comunidade tem sido crescente.

Atualmente, a U.Porto é a universidade portuguesa mais procurada pelos candidatos ao ensino superior público e, de ano para ano, vê crescer o seu contingente de estudantes estrangeiros. Alguns cursos da U.Porto

registam as mais elevadas médias de ingresso do país, o que é sintomático tanto do capital de prestígio alcançado por esta Universidade como do grau de exigência do seu ensino.

Em 2010, a U.Porto voltou a distinguir-se como a única universidade portuguesa a preencher 100% das vagas na 1.ª fase do concurso de acesso ao ensino superior. Simultaneamente, a U.Porto viu o seu contingente de estudantes estrangeiros crescer para 3.550. O número total de estudantes estrangeiros atingiu, em 2010, os 3.550, dos quais 2.062 eram estudantes de grau e 1.488 estudantes de mobilidade.

Não menos reconfortantes são os indicadores relativos à investigação. De acordo com a Web of Science, a U.Porto é responsável por 21% dos artigos científicos portugueses publicados nacional e internacionalmente (1/5 do total de papers). Trata-se de um valor que comprova o nosso empenho estratégico na investigação, enquanto fator qualificador e distintivo da Universidade no contexto internacional. De resto, a U.Porto integra hoje 61 unidades de investigação, 31 delas avaliadas com Excelente e Muito Bom.

Com base nesta capacidade científica, a Universidade apostou na valorização do conhecimento e na transferência de tecnologia. Neste quadro, importa sublinhar a expansão do UPTEC. No Parque de Ciência & Tecnologia da U.Porto estão incubadas mais de 60 start ups, o que corresponde a quase 600 postos de trabalho diretos.

A U.Porto é, igualmente, uma janela aberta para o mundo. A instituição tem acordos de cooperação firmados com 650 universidades dos cinco continentes. Em 2009, quase 900 estudantes usufruíram dos programas de mobilidade internacional em que a U.Porto participa, como o Programa Erasmus, para frequentarem universidades estrangeiras.

Por tudo isto, a U.Porto – fundação pública em regime de direito privado desde 2008 – está para o "Times Higher Education World University Ranking" entre as cem melhores universidades europeias.

A FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

A Faculdade de Letras da UP, com mais de 3.000 estudantes, oferece 13 cursos de 1.º ciclo (licenciatura), 30 de 2.º ciclo (mestrado) e 18 de 3.º ciclo (doutoramento), nas seguintes áreas: Arqueologia, Ciência da Informação, Ciências da Comunicação, Ciências da Linguagem, Didática, Estudos Culturais, Filosofia, Geografia, História, História da Arte, Línguas Clássicas e Estrangeiras, Literatura, Museologia, Português Língua Estrangeira, Relações Internacionais, Sociologia, Tradução e Turismo. Alguns destes cursos são partilhados com outras Faculdades da UP e/ou outras Universidades.

Além dos cursos conferentes de grau, há ainda uma variada gama de cursos de formação contínua e de cursos livres (de onde se salientam os cursos de línguas, do árabe ao chinês e japonês, passando pelo húngaro, polaco ou persa). Os cursos de formação contínua, na sua maioria creditados pelo Conselho Pedagógico e Científico da Formação Contínua, conferem créditos que podem ser usados para a progressão nas carreiras profissionais.

O ensino ministrado visa a produção de conhecimento científico e a aquisição de competências por parte dos estudantes, baseando-se numa troca de saberes, dirigida para a inserção no mundo do trabalho e para o empreendedorismo. Alguns mestrados têm uma componente profissionalizante, traduzida em estágios em empresas ou escolas, proporcionando experiências em contextos reais de trabalho, no cumprimento de objetivos de excelência formativa.

O corpo docente é altamente qualificado, constituído quase exclusivamente por professores doutorados, com vasta produção científica e experiência internacional nas áreas em que investigam e lecionam. A investigação dos docentes e dos estudantes de doutoramento e de mestrado está enquadrada em unidades de investigação e desenvolvimento, financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, estando em curso um número significativo de projetos nacionais e internacionais.

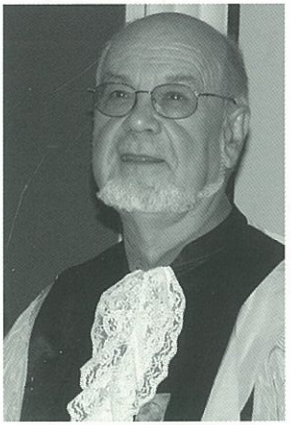
Protocolos com prestigiadas Universidades estrangeiras (com destaque para as europeias e brasileiras) permitem o intercâmbio de estudantes e docentes.

A Biblioteca tem cerca de 300.000 volumes, disponíveis no catálogo em linha, e é consultada regularmente por estudantes da FLUP e por estudantes de outras Faculdades da UP e de outras Universidades. Estão disponíveis bases de dados internacionais especializadas, podendo os utilizadores usufruir de uma grande panóplia de publicações periódicas eletrónicas; há ainda uma biblioteca digital onde são disponibilizados textos integrais das publicações da FLUP.

A Diretora da FLUP

Maria de Fátima Marinho

ALAIN TRANOY



TRANOY Alain, nascido a 6 de março de 1939, em Toul, França.

1965: Agregação em História
1971: Doutoramento pela Universidade de Bordeaux, subordinado ao tema: Edição, tradução e comentário da Crónica de Hidácio. Classificação: Muito Bom.
1972-74: Colaboração na secção científica da Casa de Velazquez, em Madrid.
Participação nas escavações arqueológicas de Baelo (Tarifa, Espanha).
Codireção de uma escavação arqueológica franco-portuguesa em Braga.
1979: Defesa de tese para obtenção de habilitação para dirigir trabalhos de investigação. Universidade de Bordeaux. Tema: A Galiza Romana. Classificação: Muito Bom com distinção e louvor.
1979-84: Direção do Departamento de História da Faculdade de Ciências Humanas de Poitiers.
1981: Lecionação de História Antiga e de Arqueologia na Faculdade de Ciências Humanas de Poitiers.
1986: Direção da Unidade de Formação e Investigação (ou U.F.R.) da Faculdade de Ciências Humanas de Poitiers.
1989: Reeleição como diretor da U.F.R.
1993 -1998: Reitorado da Universidade de Poitiers.
2003: Reforma
2006: Presidência da Sociedade de Amigos dos Museus de Poitiers.

Distinções honorárias:
1999: Oficial na Ordem das Palmas Académicas
2003: Oficial na Ordem Nacional de Mérito
2005: Cavaleiro na Ordem da Legião de Honra

BIBLIOGRAFIA

Das suas 82 Publicações, destacam-se:

« Hydace. Chronique. », em *Sources Chrétiennes,* n°218-9, Paris, 1974.

Inscriptions romaines de la province de Lugo (em colaboração com F. Arias Vilas e P. Le Roux). Centre Pierre Paris, 3, Paris, 1979.

La Galice romaine. Recherches sur le nord-ouest de la péninsule ibérique dans l'Antiquité. Centre Pierre Paris, 7, Paris, 1981.

« Histoire de France » (sob a direção de J. Carpentier e F. Lebrun), em La Gaule. Paris, 1987, seis primeiros capítulos p.17-86. Reeditado na coleção *Points-Histoire*, H.125.

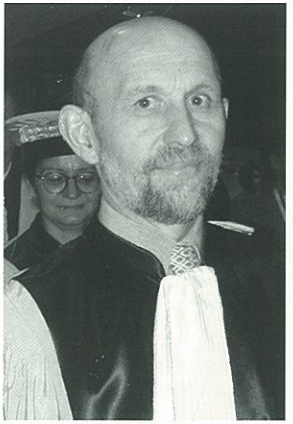
La Méditerranée antique, IVe siècle av.J.-C./ IIIe siècle ap.J.-C. (em colaboração com M.Sartre.). Coleção *Cursus*, Paris, 1990.

L'Histoire de l'Europe (sob a direção de J.Carpentier e F.Lebrun). Paris, 1990, Capítulos 3 a 6, p.60-119.
« La Méditerranée antique ou la quête de l'unité » (sob a direção de J.Carpentier e F.Lebrun), em *Histoire de la Méditerranée*. Paris, 1998, p.21-122.

Atlas antroponímico de la Lusitania romana (em colaboração com os membros do Grupo de Mérida). Mérida/Bordeaux, 2003, 427 p.

Para além das publicações científicas, procedeu a diversas missões epigráficas, durante cerca de duas décadas, no Norte de Portugal, em parceria com Patrick Le Roux.

PATRICK LE ROUX



Patrick Le Roux, nascido a 3 de outubro de 1943, em Morlaix, França.

Professor Emérito na Universidade de Paris 13

Agregado em História, Professor no Liceu Francês de Londres, Membro da Casa de Velásquez (Madrid, 1970-1973), Doutorado em Letras (Bordeaux 3, 1980), Membro Convidado do IAS Princeton (EUA, 1986), Diretor de Investigação no Centro Nacional de Investigação Científica de França (ou CNRS, 1992-1994), redator de *L'Année Epigraphique* desde 1981 (Secretário de Redação desde 1992), Docente nas Universidades de Paris 10 – Nanterre, Toulouse 2, Rennes 2 e Paris 13, bem como na Escola Normal Superior de Paris (ENS Ulm). Membro correspondente da *Real Academia de la Historia,* especializado em História romana das províncias ocidentais (nomeadamente da Península Ibérica), em História da armada romana imperial e consagrado particularmente à epigrafia romana da época imperial. Colaborador nas escavações de Conímbriga e de Baelo (Espanha).

- **1960** (jun.): Conclusão do Ensino Secundário na área de Filosofia.
- **1960-1962:** Aulas preparatórias literárias (1º e 2º anos - *Lettres supérieures e Première supérieure*), Liceu de Rennes.
- **1964:** Licenciatura em Ensino de História (Universidade de Rennes).
- **1964-1965:** Professor contratado, Instituição Saint-Martin, Rennes.
- **1965** (out.): Doutoramento em História Antiga (orientado por A. Chastagnol). Classificação: Muito Bom.
- **1967:** Certificado de Aptidão Profissional em Ensino no 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário (ou CAPES). História e Geografia (17ª); Agregação em História (20ª).
- **1967-1968: Professor no Liceu Descartes, Tours.**
- **1968-1970:** Professor cooperante no Liceu Francês de Londres (Grã-Bretanha).
- **1970-1973: Membro da Secção Científica da Casa de Velázquez, Madrid.**
- **1972** (dez.): **Inscrição na Lista de Aptidão para as Funções de Professor Assistente (ou LAFMA)**
- **1973-1977:** Assistente de História Antiga na Universidade de Paris 10 – Nanterre.
- **1977-1983: Professor Assistente de História Antiga na Universidade de Paris 10 – Nanterre.**
- **1980** (13 março): **Defesa de tese para obtenção de habilitação para dirigir trabalhos de investigação. Universidade de Bordeaux 3.** Tema: *L'armée romaine et l'organisation des provinces ibériques d'Auguste à l'invasion de 409.* Júri : R. Etienne, diretor; Cl. Nicolet, prof. em Paris 1; M. Le Glay, prof. em Paris 10; A. Chastagnol, prof. em Paris 4; L. Maurin, prof. em Bordeaux 3. Classificação : Aprovado por unanimidade com distinção e louvor.
- **Desde 1980: Redator de L'Année Épigraphique.**
- **1983** (desde 1 de abril): **Professor de História Antiga e Arqueologia na Universidade de Toulouse 2.**
- **1983** (sessão de): Nomeado revisor de textos das Provas de Agregação (presidente: M. Bordet)

.../...

- **1986** (set-dez.): **Membro convidado do *Institute for Advanced Study de Princeton* (New Jersey, EUA).**
- **1990-1994: Professor convidado da Escola Normal Superior de Paris (ou ENS Ulm).** Preparação para a Agregação curricular e extracurricular. Ensino no primeiro e segundo anos.
- **1992** (jan.): **Admissão à primeira classe de Professores Universitários, sob proposta do Conselho Nacional das Universidades (ou CNU).**

- **1992-1994: Destacado como Diretor de Investigação no Centro Nacional de Investigação Científica (ou CNRS), Laboratório *Année-Epigraphique-Fonds Pflaum.***
- **Desde 1992:** Secretário de redação de L'Année Épigraphique.
- **1994-1996:** Professor na Universidade de Toulouse 2.
- **1995** (30 jun.): **Eleito membro correspondente da *Real Academia de la Historia,* Madrid.**
- **1996-2003:** Professor na Universidade de Rennes 2.
-**2003: Professor na Universidade de Paris 13.**
-**2003** (23 jun.): **Membro do Comité de Trabalhos Históricos e Científicos (ou CTHS).**
-**2006** (1 set.): **Admissão à Classe excecionali dos Professores Universitários sob proposta do CNU.**
-**2008** (4 out.): **Reforma ; Professor Emérito até outubro de 2011.**
-**2011: Renovação por três anos do título de Professor Emérito.**

BIBLIOGRAFIA : OBRAS E TRABALHOS COLETIVOS

01- F. ARIAS VILAS, P. **LE ROUX**, A. TRANOY, *Inscriptions Romaines de la Province de Lugo*, Paris, Publicações do Centre Pierre Paris 3, 1979, 158 p.
02- P. LE ROUX, *L'armée romaine et l'organisation des provinces ibériques d'Auguste à l'invasion de 409*, Paris, Publicações do Centre Pierre Paris 8, 1982, 493 p. (esgotado).
03- J.-N. BONNEVILLE, S. DARDAINE, **P. LE ROUX**, *Baelo V. L'Epigraphie. Les inscriptions romaines de Baelo Claudia*, Madrid, Publicações da Casa de Velásquez, série Arqueologia X, 1988, 164 p.
04- Redação anual de ***L'Année Epigraphique 1981-2008*** **[29 vol.** Colaboração em particular nas primeiras traduções para francês da *Lex Irnitana* (1986) do *Senatus-consultum de Cn. Pisone patre* (1996), da *lex riui Hiberiensis* (2006)].
05- J. ARCE e **P. LE ROUX** ed. : *La ciudad y la comunidad cívica en Hispania (siglos II-III d.C.)*, Atas do Colóquio Internacional (Casa de Velázquez Madrid 25-27 jan. 1990), Madrid, CCV-40, 1993.
06- P. LE ROUX, *Romains d'Espagne. Cités et politique dans les provinces,* Paris, A. Colin, 1995, 182 p. (esgotado).
07- P. LE ROUX, *Le Haut-Empire romain en Occident d'Auguste aux Sévères,* Paris, Nouvelle Histoire de l'Antiquité-8, Points-Seuil H 219, 1998, 510 p., quarta tiragem em 2010 (20 000 exemplares no total).
08- Revisão de *Pline l'Ancien, Histoire naturelle. Livre III*, texto estabelecido, traduzido e comentado por H. ZEHNACKER, Paris, CUF, 1998.
09- P. LE ROUX, *L'Empire romain,* Paris, Que sais-je ?, 1536, fevereiro 2005, 128 p. ; 2ª edição abril 2010. (Tradução italiana, *L'Impero romano*, Newton e Compton, novembro 2005 ; tradução em turco, DOST 2006 ; tradução em árabe, Líbano, 2008 ; tradução em grego moderno Lambrakis, 2008 ; tradução em português do Brasil ed. L&PM 2009, segunda tiragem em 2010 ; tradução em sueco, ed. Alhambras PocketEncyklopedi, 2009).
10- P. Le Roux *Romanos de España. Ciudades y política en las provincias [siglo II a. C. – siglo III d. C.]*, Barcelona, Bellaterra arqueología, 2006 (trad. em castelhano revista e aumentada).
11- *La invención de una geografía de la Península ibérica. I. La época republicana,* **G. Andreotti, P. Le Roux, P. Moret** ed., *Actas del coloquio internacional celebrado en la Casa de Velázquez entre el 3 y el 4 de marzo de 2005,* Málaga-Madrid, 2006.
12- *La invención de una geografía de la Península Ibérica. II. La época imperial, Actas del coloquio internacional celebrado en la Casa de Velázquez entre el 3 y el 4 de abril de 2006,* **G. Andreotti, P. Le Roux, P. Moret** ed., Málaga-Madrid, 2007.
13- P. LE ROUX, *La péninsule Ibérique aux époques romaines, (Fin du IIIe s. av. n.è. – début du VIe s. de n.è.),* Paris, Armand Colin, Coleção U, julho 2010. 408 p.

DOUTORAMENTOS *Honoris Causa* DE **ALAIN TRANOY** E **PATRICK LE ROUX**

A cerimónia tem início com o Cortejo Académico ao som do Ensemble Luiz Costa, que executa Gaudeamus Igitur – Collegium Musicum.

O Mestre de Cerimónias, Professor Doutor José Meirinhos, dá início à cerimónia, convidando o Ensemble Luiz Costa a executar o 2.º Andamento do 1.º Quarteto de Tchaikovsky (Andante Cantabile).

O Professor Doutor Rui Centeno profere o elogio do Doutorando Alain Tranoy.

A Professora Doutora Teresa Soeiro profere o elogio do Doutorando Patrick Le Roux.

Em seguida, os Professores Doutores José d´Encarnação e Armando Coelho, Padrinhos dos Doutorandos, apresentam ao Reitor o pedido de atribuição do grau de Doutor Honoris Causa.

O Reitor pronuncia as palavras de imposição do grau.

O Mestre de Cerimónias lê o texto do registo do doutoramento no Livro de Registo dos Doutoramentos Honoris Causa pela Universidade do Porto.

O Reitor, os novos Doutores e os Padrinhos assinam o Livro de Registo.

As estudantes Sara Cristina Rodrigues dos Santos e Maria João Marques, portadoras das insígnias, aproximam-se e o Reitor impõe as insígnias doutorais da Universidade aos novos Doutores.

A Diretora da Faculdade de Letras coloca o anel, símbolo de colegialidade e irmandade com os restantes doutores, entrega o Livro, símbolo de sabedoria, e o Diploma aos novos Doutores.

Alain Tranoy e Patrick Le Roux fazem vénia aos restantes doutores das Faculdades e tomam lugar junto dos seus pares.

O Ensemble Luiz Costa executa o 4.º andamento do 2º Quarteto de Borodin (Andante - Vivace).

Seguidamente, o Doutor Honoris Causa pronuncia o discurso de agradecimento.

O Cortejo de Saída é realizado ao som de Gaudeamus Igitur – Collegium Musicum.

Segue-se a sessão de cumprimentos aos novos Doutores, na companhia do Reitor, da Diretora da Faculdade e dos Padrinhos.

DOUTORES *HONORIS CAUSA* PELA UNIVERSIDADE DO PORTO

1. MARECHAL JOSEPH JOFFRE,
Por proposta da Faculdade de Ciências em 6 de Abril de 1921

2. GENERAL ARMANDO DIAZ,
Por proposta da Faculdade de Ciências em 11 de Abril do 1921

3. GENERAL HONORIS SMITH DORRIEN,
Por proposta da Faculdade de Ciências em 11 de Abril de 1921

4. ALMIRANTE CARLOS VIEGAS GAGO COUTINHO,
Por proposta da Faculdade Técnica (actual Faculdade de Engenharia) em 24 de Outubro de 1922

5. CAPITÃO DE MAR E GUERRA ARTUR DE SACADURA CABRAL,
Por proposta da Faculdade Técnica (actual Faculdade de Engenharia) em 24 de Outubro de 1922

6. PROF. PAUL SABATIER,
Por proposta da Faculdade de Ciências em 21 de Junho 1923

7. PROF. RENÉ LERICHE,
Por proposta da Faculdade de Medicina em 18 de Fevereiro de 1932

8. PROF. CHARLES MAURAIN,
Por proposta da Faculdade de Ciências em 31 de Outubro de 1932

9. PROF. CONDE HENRI BEGOUEN,
Por proposta da Faculdade de Ciências em 31 de Outubro de 1932

10. ENGº. OCTÁVIO MANGABEIRA,
Por proposta da Faculdade de Engenharia em 8 de Maio de 1934

11. PROF. JOSÉ CASARES GIL,
Por proposta da Faculdade de Farmácia em 11 de Julho de 1942

12. P. ALPHONSE LUISIER,
Por proposta da Faculdade de Ciências em 16 de Janeiro de 1942

13. PROF. GREGORIO MARAÑON,
Por proposta da Faculdade de Medicina em 13 de Novembro de 1946

14. PROF. CARLOS JIMENEZ DÍAZ,
Por proposta da Faculdade de Medicina em 12 de Março de 1955

15. DR. JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO,
Por proposta da Faculdade de Economia em 27 de Junho de 1968

16. EMBAIXADOR AUGUSTO DE CASTRO SAMPAIO CORTE-REAL,
Por proposta da Faculdade de Letras em 20 de Dezembro de 1969

17. ENGº. MANUEL COELHO MENDES DA ROCHA,
Por proposta da Faculdade de Engenharia em 30 de Março de 1970

18. DOUTOR ANTÓNIO AUGUSTO DE SOUSA AMORIM,
Por proposta da Faculdade de Economia em 14 de Outubro de 1975

19. PROF. MAURITIUS MERCANDIER,
Por proposta da Faculdade de Medicina em 21 de Novembro de 1979

20. PROF. ULRICH GEORG TRENDLENBURG,
Por proposta da Faculdade de Medicina em 21 de Outubro de 1982

21. PROF. JEAN DELUMEAU,
Por proposta da Faculdade de Letras em 6 de Janeiro de 1984

22. DR. JOSÉ HENRIQUE DE AZEREDO PERDIGÃO,
Por proposta da Universidade do Porto em 4 de Abril de 1987

23. PROF. BREBIS BLEANEY,
Por proposta da Faculdade de Ciências em 4 de Abril de 1987

24. PROF. HENRY SKINNER,
Por proposta da Faculdade de Ciências em 4 de Abril de 1987

25. DR. VICTOR ANTÓNIO AUGUSTO NUNES DE SÁ MACHADO,
Por proposta da Faculdade de Medicina em 15 de Julho de 1987

26. PROF. BORIS ALPERN,
Por proposta da Faculdade de Ciências em 28 de Outubro de 1987

27. MAN0EL DE OLIVEIRA,
Por proposta da Faculdade de Arquitectura em 26 de Junho de 1989

28. DR. MÁRIO ALBERTO NOBRE LOPES SOARES,
Por proposta da Faculdade de Letras em 19 de Junho de 1990

29. DR. ANTÓNIO BARROS MACHADO,
Por proposta do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar em 11 de Julho de 1990

30. PROF. JEAN HAMBURGER,
Por proposta da Faculdade de Medicina em 21 de Dezembro de 1990

31. ENG. JÚLIO FERRY BORGES,
Por proposta da Faculdade de Engenharia em 21 de Maio de 1991

32. PROF. EUGÈNE BRAUNWALD,
Por proposta da Faculdade de Medicina em 8 de Maio de 1993

33. PROF NEAL BRICKER,
Por proposta da Faculdade de Medicina em 7 de Junho de 1993

34. PROF. THOMAS STARZI,
Por proposta da Faculdade de Medicina em 23 de Janeiro de 1995

35. PROF. HENRI BISMUTH,
Por proposta da Faculdade de Medicina em 23 de Janeiro de 1995

36. DR. FERNANDO HENRIQUE CARDOSO,
Por proposta da Faculdade de Economia em 22 de Julho de 1995

37. PROF. JAMES McGILL BUCHANAN,
Por proposta da Faculdade de Economia em 4 de Dezembro de 1995

38. PROFª. MARIA DE LURDES BELCHIOR,
Por proposta da Faculdade de Letras em 5 de Maio de 1996

39. PROF. ARTHUR EDWARD BERGLES,
Por proposta da Faculdade de Engenharia em 19 de Outubro de 1998

40. PROF. DAVID ROGER JONES OWEN,
Por proposta da Faculdade de Engenharia em 19 de Outubro de 1998

41. PROF. JACQUES DELORS,
Por proposta da Faculdade de Economia em 10 de Março de 1999

42. PROFª MARIE-LOUISE BASTIN,
Por proposta da Faculdade de Letras em 28 de Junho de 1999

43. PROFª JACQUELINE HAMESSE,
Por proposta da Faculdade de Letras em 9 de Julho de 1999

44. PROF. LEONARD BOYLE,
Por proposta da Faculdade de Letras em 9 de Julho de 1999

45. XANANA GUSMÃO,
Por proposta da Faculdade de Letras em 31 de Outubro de 2000

46. D. XIMENES BELO,
Por proposta da Faculdade de Letras em 31 de Outubro de 2000

47. DR. JOSÉ RAMOS-HORTA
Por proposta da Faculdade de Letras a 31 de Outubro de 2000

48. DR. JOÃO HAVELANGE
Por proposta da Faculdade de Desporto a 1 de Fevereiro de 2001

49. PROF.ª DOUTORA SUZANNE DAVEAU
Por proposta da Faculdade de Letras a 25 de Maio de 2001

50. PROF. DOUTOR JOSÉ MANUEL PEREIRA DE OLIVEIRA
Por proposta da Faculdade de Letras a 25 de Maio de 2001

51. PROF. JESÚS PRIETO
Por proposta da Faculdade de Medicina a 29 de Outubro de 2001

52. PROF. MICHEL CREMER
Por proposta da Faculdade de Medicina a 29 de Outubro de 2001

53. PROF. DOUTOR JOÃO PEDRO PULIDO VALENTE MONJARDINO
Por proposta do Instituto de Biomédicas Abel Salazar a 15 de Outubro de 2002

54. PROF. DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ CORTESÃO PAIS LIMA DE FARIA
Por proposta do Instituto de Biomédicas Abel Salazar a 15 de Outubro de 2002

55. PROF. DOUTOR FERNANDO HENRIQUE LOPES DA SILVA
Por proposta do Instituto de Biomédicas Abel Salazar a 15 de Outubro de 2002

56. PROF. DOUTOR VITTORIO GREGOTTI
Por proposta da Faculdade de Arquitectura a 22 de Janeiro de 2003

57. ARQT.º NUNO TEOTÓNIO PEREIRA
Por proposta da Faculdade de Arquitectura a 22 de Janeiro de 2003

58. PROF. DOUTOR SYDNEY BRENNER
Por proposta da Universidade do Porto a 30 de Abril de 2003

59. PROF. DOUTOR ALFREDO GOMES DE FARIA JÚNIOR
Por proposta da Faculdade de Desporto a 27 de Setembro de 2004

60. PROF. HERMANFRID SCHUBART
Por proposta da Faculdade de Letras a 28 de Janeiro de 2005

61. POETA EUGÉNIO DE ANDRADE
Por proposta da Faculdade de Letras a 22 de Março de 2005

62. ESCRITORA AGUSTINA BESSA-LUÍS
Por proposta da Faculdade de Letras a 22 de Março de 2005

63. PROF. DOUTOR JÚLIO BRITO DE ALMEIDA E COSTA
Por proposta da Faculdade de Direito a 6 de Outubro de 2005

64. PROF. DOUTOR JORGE MANUEL MOURA LOUREIRO DE MIRANDA
Por proposta da Faculdade de Direito a 6 de Outubro de 2005

65. PROF. DOUTOR MARCELO NUNO DUARTE DE REBELO DE SOUSA
Por proposta da Faculdade de Direito a 6 de Outubro de 2005

66. ARQT.º FERNANDO LANHAS
Por proposta da Faculdade de Belas Artes a 29 de Novembro de 2005

67. PROF. DOUTOR HANS-JOACHIM APPELL
Por proposta da Faculdade de Desporto a 6 de Março de 2006

68. PROF. DOUTOR ECKARD MEINBERG
Por proposta da Faculdade de Desporto a 6 de Março de 2006

69. PROF.ª DOUTORA MARIA MANUELA NOBRE GOUVEIA DELILLE
Por proposta da Faculdade de Letras a 15 de Maio de 2008

70. PROF. DOUTOR EDUARDO GARCIA DE ENTERRÍA
Por proposta da Faculdade de Direito a 15 de Maio de 2009

71. PROF. DOUTOR CHRISTIAN DEBUYST
Por proposta da Faculdade de Direito a 15 de Maio de 2009

72. ENG.º BELMIRO DE AZEVEDO
Por proposta da Faculdade de Engenharia a 22 de Maio de 2009

73. JOSÉ CARRERAS (JOSEP CARRERAS COLL)
Por proposta da Faculdade de Medicina a 23 de Junho de 2009

74. DR. LUÍS PORTELA
Por proposta da Universidade do Porto a 24 de Setembro de 2009

75. DR. GUILHERME DE OLIVEIRA ESTRELLA
Por proposta da Universidade do Porto a 16 de Outubro de 2009

75. SUSAN HOCKFIELD
Por proposta da Universidade do Porto a 25 de Novembro de 2009

76. PROF. DOUTOR JACQUES ROGGE
Por proposta da Faculdade de Desporto a 26 de Novembro de 2009

77. DR. ARTUR SANTOS SILVA
Por proposta da Faculdade de Belas Artes a 30 de Novembro de 2010

U.PORTO

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO